



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Reações Infusionais Agudas E Tardias Ao Infiximabe Em Pacientes Com Doença Inflamatória Intestinal Acompanhados Em Um Hospital Pediátrico Na Cidade Do Recife

Autores: Tatiana Isabel Azevedo Lima 1, Michela Cynthia da Rocha Marmo 1, Manuela Torres Camara Lins 1,2

Resumo: Objetivo(s) Avaliar a ocorrência de reações infusionais agudas e tardias do IFX em pacientes acompanhados no serviço de gastroenterologia pediátrica de um hospital pediátrico de referência da cidade do Recife. Método Trata-se de uma série de casos após a revisão de prontuários de 22 pacientes acompanhados no serviço de gastroenterologia[m1] pediátrica que receberam a medicação no período de abril de 2012 a abril de 2018. Os pacientes receberam dexclorfeniramina e paracetamol nas doses habituais como medicações pré-infusão cerca de uma hora antes do início da infusão. A medicação foi preparada e infundida de acordo com as instruções do laboratório[m2] fabricante. A dose utilizada para indução da remissão foi de 5 mg/kg/dose, nas semanas zero, dois e seis e, posteriormente, como manutenção, a cada 8 semanas. As reações adversas foram descritas como tipo e frequência. Resultados Vinte e dois pacientes foram submetidos a 398 infusões de IFX, com média de 18,09 infusões por paciente, variando de 04 a 38 infusões. Vinte e um pacientes tinham diagnóstico de Doença de Crohn e um, de Retocolite Ulcerativa. A média da idade do início das infusões foi de 10 anos e 11 meses. Dos 22 pacientes avaliados, 10 (45,4%) apresentaram efeitos adversos durante a infusão e uma paciente (4,5%) mais de 24 horas após. Três pacientes (13,6%) apresentaram reação em mais de uma infusão. Dados como sexo, idade, número de infusões, reações adversas e intervalos das infusões são descritos na tabela 1. Três pacientes (13,6%) necessitaram suspender a terapia com IFX após reação adversa. Um paciente na semana 04 de infusão por quadro de psoríase, um na semana 17 devido à anafilaxia e um na semana 27 após náuseas e cianose. conclusão(ões) A terapia com imunobiológicos modificou a estratégia de tratamento e o curso da doença inflamatória intestinal. O IFX foi o primeiro agente biológico a chegar à rede pública brasileira e o mais utilizado na pediatria. A frequência e gravidade das reações adversas devem ser consideradas no momento da indicação do imunobiológico. Os resultados do presente estudo estão de acordo com trabalhos publicados que relatam que reações adversas durante a infusão de IFX são comuns.